



## **A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO MOTORA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS**

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; JESSICA ROSALIA COELHO DOS SANTOS; RENATA DOS SANTOS FERNANDES; SAILE DO NASCIMENTO FREITAS; MARIA GRESYELLE DE LIMA SILVA

**Introdução:** Doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), afetam de forma progressiva a função motora e a independência dos idosos, prejudicando sua qualidade de vida. A reabilitação motora, por meio da fisioterapia, desempenha um papel crucial na manutenção e recuperação da funcionalidade, buscando preservar a autonomia e retardar a progressão dos sintomas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a importância da reabilitação motora para a melhoria da qualidade de vida de idosos com doenças neurodegenerativas, avaliando as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scielo, PEDro e Lilacs, entre os anos de 2010 e 2024, utilizando os descritores "reabilitação motora", "qualidade de vida", "idosos" e "doenças neurodegenerativas". Foram incluídos estudos em português e inglês que abordassem intervenções fisioterapêuticas em idosos com diagnóstico de doenças neurodegenerativas. Inicialmente, 140 artigos foram encontrados, dos quais 60 foram selecionados após leitura dos títulos e resumos. Após leitura completa, 30 estudos foram incluídos na revisão final, com base na relevância e metodologia. **Resultados:** A revisão demonstrou que a reabilitação motora contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos com doenças neurodegenerativas, promovendo ganhos em mobilidade, equilíbrio e força muscular. Intervenções como cinesioterapia, treino de marcha e exercícios de coordenação e alongamento se mostraram eficazes na redução de sintomas como rigidez, tremores e espasticidade. Além disso, programas de reabilitação personalizados, combinados com a educação dos cuidadores, são fundamentais para otimizar os resultados terapêuticos. **Conclusão:** A reabilitação motora tem um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos com doenças neurodegenerativas, retardando a progressão dos sintomas motores e melhorando a funcionalidade. Assim, deve ser incorporada de forma regular e multidisciplinar nos cuidados dessa população, visando à manutenção da autonomia e à promoção do bem-estar geral.

Palavras-chave: **REABILITAÇÃO MOTORA; QUALIDADE DE VIDA; IDOSOS; DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS; FISIOTERAPIA**